

Carbono Orgânico Total

A concentração de carbono orgânico total (COT) reflete o teor de matéria orgânica no ambiente aquático.

Sua concentração na área de estudo oscilou entre 6 e 13 mg.l⁻¹, havendo pouca diferença em profundidade. A superfície apresentou concentrações um pouco mais elevadas ($\bar{x} = 9 \text{ mg.l}^{-1}$), variando entre 6 e 13 mg.l⁻¹, sendo que as maiores concentrações foram registradas nas estações 6 e 9, e as menores nas estações 8 e 13. As camadas intermediária e de fundo apresentaram valores semelhantes, com limites de concentrações entre 6 e 10 mg.l⁻¹ e 6 e 11 mg.l⁻¹, e médias de $7 \text{ mg.l}^{-1} \pm 1$ e $8 \text{ mg.l}^{-1} \pm 2$, respectivamente. (Figura 5.1.45 e 5.1.46)

A Resolução CONAMA nº 357/2005 estabelece valores de COT de no máximo 3 mg.l⁻¹ para a Classe 1 de águas salinas, valores inferiores aos registrados neste trabalho.

Classificação do estado trófico das águas

Aplicando a classificação de estado trófico de ambientes aquáticos, proposta por RAST et. al. (1989), observa-se que a Enseada dos Anjos, apesar da ressurgência, é um ambiente oligotrófico (Tabela 5.1.4)